



### Caros irmãos e amigos,

**Este ano, 2021, celebramos o centenário da morte do Pe. Paolo Albera, segundo sucessor de Dom Bosco. O Reitor-Mor declarou um Ano dedicado a Albera.**

Albera, que foi chamado "o pequeno Dom Bosco", impressionamos pela sua simplicidade e a sua profunda espiritualidade. Um homem que falou e escreveu não só em francês, mas também em inglês, é bem conhecido pela sua visita durante 3 anos a todas as casas na América, e pela forma paternal como acompanhou os mais de 1.500 salesianos que estiveram diretamente envolvidos na Primeira Guerra Mundial.

Um feliz festa de Dom Bosco para todos vós! Que todos nos tornemos, como Albera, "pequenos Don Boscos".

■ Ivo Coelho, SDB  
Conselheiro Geral  
para a Formação

## Promover a dignidade humana



Hoje, o respeito pela Pessoa Humana, em sua unicidade e direitos fundamentais, é um valor comumente compartilhado. Para nós, esse reconhecimento não se funda em razões políticas, mas em nossa Fé. Ela proclama que o homem, ou pessoa humana, foi **criado à imagem de Deus** e que "o Filho de Deus, por Sua encarnação, Se uniu de algum modo a todo homem" (*Gaudium et Spes* 22, b), mesmo que esse homem dissesse não tenha consciência. Por isso, o homem com sua vida cotidiana concreta, por entre alegrias e lutas, é a via da Igreja (v. *Redemptor Hominis* 14).

É, portanto, à luz da nossa Fé em Cristo que nos empenhamos por defender a dignidade e os direitos de cada Pessoa Humana. Os direitos humanos são de tal forma fundamentais que negá-los seria pôr a perder a mesma dignidade da Pessoa. Este nosso empenho não consiste em atuar diretamente no plano econômico, técnico ou político; nem em dar ao desenvolvimento uma contribuição material. Consiste, sim, essencialmente, em **educar** as consciências e em **responsabilizar** as pessoas a que defendam os seus próprios direitos e a sua dignidade humana.

Dom Bosco promoveu a dignidade dos seus meninos, quer educando-os a ser 'bons cristãos e honestos cidadãos', quer ensinando-lhes **um ofício**. Nunca teve medo de defender os seus direitos, exigindo dos empregadores um contrato de trabalho que lhes garantisse um salário justo e dignas condições de trabalho.

Portanto, viver hoje o espírito missionário de Dom Bosco exige-nos um **empenho concreto** em promover a dignidade humana e em defender os direitos: especialmente dos jovens, dos pobres e dos fracos que vivem à margem da sociedade, como os refugiados, os sem-teto, os estrangeiros; como particularmente os... "invisíveis", porque não têm nem sequer a capacidade de pedir ajuda.

■ P. Alfred Maravilla, SDB  
Conselheiro Geral para as Missões

### PARA REFLETIR E PARTILHAR

- Por que promover a dignidade humana?
- Como podemos promover a dignidade e os direitos daqueles que agora estão aos nossos cuidados?



**CAUIDADO!** O endereço de e-mail correto de nossa equipe editorial é **cagliero11@sdb.org**

pedimos desculpas pelo endereço errado indicado na edição anterior.

# MAGDA & IWIK: DUAS MISSIONÁRIAS QUE TRABALHAM NOS BASTIDORES



*Minhas jovens, trabalhando na comunicação social numa Secretaria missionária VV. se sentem missionárias?*

**Magda:** Gosto de trabalhar para a comunicação na Procuradoria Missionária Salesiana. Sinto de pertencer à família missionária salesiana trabalhando nos bastidores. Em primeiro lugar, quero mostrar o bem que se concretiza nas missões.

**Iwik:** Embora não esteja na missão, posso dar uma ajuda escrevendo sobre a situação atual, sobre as boas obras missionárias e sobre como ajudar as pessoas que estão na ativa.

*Qual é, segundo vocês, a sua contribuição específica – de jovens leigas – ao trabalho missionário?*

**Magda:** Uma perspectiva diferente sobre a modo de trabalhar no mundo da mídia e da comunicação. Procuo transmitir mensagens de maneira mais acessível, criar gráficos e textos que sejam prontamente captados pelos jovens.

**Iwik:** Somos sensíveis aos problemas das pessoas nos países de missão. Podemos falar deles com linguagem moderna e modo criativo, utilizando os meios mais conhecidos, organizando campanhas e conteúdos que cheguem até os Jovens.

*Qual foi a "coisa" mais preciosa que levou para casa de sua experiência de voluntariado salesiano?*

**Magda:** A lição mais preciosa foi aprender a viver aqui e agora. Gratidão pelo passado, pelos eventos bons e também pelos difíceis; não preocuparmos demais com o futuro. Dar tudo a Deus. Ser fiéis a Ele e às Pessoas.

**Iwik:** São os relacionamentos com as pessoas com quem me encontrei. Além disso, vi que os missionários são os mais próximos das pessoas, dos seus problemas: conhecem a realidade dos lugares em que trabalham. A sua ajuda é direta.



**Magdalena Torbiczuk (Magda)**

**de Twardogóra, Wrocław (Polónia).** Desde 2015 trabalha no Departamento de Mídia, do 'Mission Center' (SOM), de Varsóvia (Polónia) como especialista em 'social media'. Fez voluntariado em Odessa (Ucrânia), em Jerusalém (Israel), em Belém (Palestina).



**Iwona Błędowska (Iwik)**

**de Żyrardów, Varsóvia, Polónia.** Trabalha no Departamento de Mídia, do SOM, desde 2019, ajudando também na formação dos voluntários missionários. Fez voluntariado numa Escola Técnica, em Gisneyi, Ruanda, África.

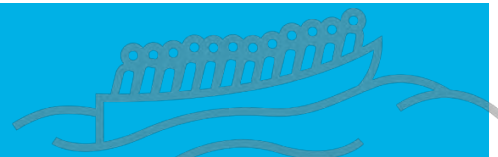
## O fenômeno dos refugiados

F  
Ó  
R  
U  
M

O fenômeno dos **refugiados** e dos **deslocados** é um tema muito atual. Constitui para nós uma nova fronteira missionária.

Só em 2019, **79,5 milhões** de pessoas foram obrigadas a fugir do próprio País. Destes, **26 milhões são refugiados** (a maior parte acolhida por Países limítrofes) e **45,7 milhões são deslocados internos**. **40% deles são menores**: isto nos interpela e estimula, como FS, a continuar o nosso trabalho levado à frente nos cinco continentes em favor desta fatia de juventude que sofre, privilegiando a nossa **presença** no meio deles.

■ Marco Fulgaro, [refugees@sdb.org](mailto:refugees@sdb.org)



**FEVEREIRO  
INTENÇÃO  
MISSIONÁRIA  
SALESIANA**

## A violência contra as mulheres

**Pela empatia e amor para com as mulheres que na República Checa fizeram aborto.**

Rezemos pelas mulheres vítimas de violência, para que sejam protegidas pela sociedade e seus sofrimentos considerados e ouvidos.  
[Intenção de oração do Papa Francisco]

**EUROPA**